

ENCALHES DE TARTARUGAS MARINHAS NO NORDESTE BRASILEIRO: UM BALANÇO DO INSTITUTO VERDELUZ PARA O ESTADO DO CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Helio Marques Teixeira Moreira, Ícaro Ben Hur Moreira Pinto Menêzes, Caio Anderson Domingos da Silva, Luisa Marcellah de Jesus Santos Silva, Caroline Vieira Feitosa

Das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, quatro utilizam o litoral do Ceará para alimentação e/ou reprodução. Estes organismos tornam-se extremamente vulneráveis às atividades humanas (e.g. pesca, poluição) em decorrência da sua ocorrência próximo à costa, intensificando, assim, o encalhe desses animais ameaçados de extinção. O objetivo do estudo é divulgar à comunidade científica e à população em geral as ocorrências de encalhes de tartarugas marinhas no estado do Ceará ocorridos entre 2016 e 2019. A amostragem dos encalhes foi realizada por meio de monitoramentos de praia no litoral leste de Fortaleza, por voluntários do Instituto Verdeluz, e de informações de parceiros via mídias digitais, durante os meses de fevereiro de 2016 a novembro de 2019. Foram coletadas informações acerca da espécie do animal e de interação com pesca, de predação ou de contaminação por óleo. Os dados foram tabulados no software Excel. Foram registrados para o estado do Ceará um total de 195 encalhes de tartarugas marinhas, das quais 28 animais estavam vivos. Dentre as espécies de tartarugas marinhas, quatro foram registradas no litoral cearense: tartaruga verde (n=128), tartaruga oliva (n=10), tartaruga de pente (n=9), tartaruga cabeçuda (n=8). Ao todo, 40 indivíduos não puderam ser identificados em decorrência do estado avançado de decomposição. Do total de encalhes, 16 apresentaram indícios claros de interação com pesca, 19 animais estavam oleados e 1 apresentou sinais de predação. A maioria dos encalhes (81,54%) não apresentou interação antropogênica ou natural evidentes. A abundância de algas ao longo do litoral cearense explica a maior ocorrência e conseqüentemente, maior número de encalhes de tartarugas verdes. A divulgação destes dados ressalta a importância do movimento ambientalista de organizações não governamentais, como o Instituto Verdeluz, na conservação de espécies ameaçadas de extinção, mediante ativismo político e educação ambiental.

Palavras-chave: CONSERVAÇÃO. AMBIENTALISMO. QUELÔNIOS. MONITORAMENTO.